**Eixo Temático:** Assistência e Cuidados de Enfermagem

**Título:** AÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE CONTRIBUEM NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Autores:** Denise Alves Santos1

Andressa Alves Ferreira2

Neemias Costa Duarte Neto3

Paulo Henrique Alves Figueira4

Márcia Cristina Aguiar Mendes Machado5

Naine dos Santos Linhares6.

Acadêmica de Enfermagem-UNICEUMA- E-mail: denise90041@ceuma.com.br1 ; Acadêmica de Enfermagem-UFMA2 ; Acadêmico de Enfermagem-UNICEUMA3; Pós graduando em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência-Faculdade Gianna Beretta4; Mestra em Biologia Parasitária-Docente da UNICEUMA5; Mestra em Saúde do Adulto e da Criança UFMA-Docente da UNICEUMA6.

**Introdução**: O envelhecimento é um conjunto de alterações fisiológicas que se tornam gradativas com o passar dos anos, diminuindo a autonomia e gerando um sentimento de improdutividade. (1) Diante dos estudos que abordam o aumento de idosos na sociedade, podemos observar a necessidade de qualificação dos profissionais de saúde para que os cuidados sejam prestados de forma multidisciplinar, a fim de atender em um formato universal, integral e igualitário os grupos de idosos. **Objetivo**: Identificar as ações de políticas públicas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população idosa. **Material e métodos**: Realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: LILACS, SciELO, MEDLINE e BDENF, durante o mês de Junho de 2020, através da combinação dos seguintes descritores: Envelhecimento; Qualidade de vida; Multiprofissional.Nesse cenário, Foram incluídos artigos publicados em português e inglês, nos últimos cinco anos, que abordam a temática proposta e cujos resultados cumpram com o objetivo do presente estudo. Sendo assim, dos 58 artigos encontrados, apenas 10 cumpriam com os critérios anteriores. Foram excluídos os artigos duplicados, não disponíveis na integra, redigidos em outra língua e que não atenderam os critérios anteriores.  **Revisão de Literatura**: As ações efetivadas pela equipe multidisciplinar atuam de forma permanente e cooperam para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, por meio de políticas públicas preconizadas pelo Ministério da Saúde. Dessa forma, potencializando as ações desenvolvidas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), no acompanhamento domiciliar, nutricional e educação física, que indicam estratégias para articulação e qualificação do cuidado para ampliação do acesso da pessoa idosa. Elas atuam na forma de rede temática à Saúde do Idoso, construindo uma assistência integral à Saúde, que se inicia na atenção básica e se estende à atenção terciária ou de alta complexidade. (2), (3) Dentre outros achados, percebeu-se que a (ESF) é uma das principais ações para a efetivação das políticas públicas em saúde. Desse modo, vale ressaltar a importância da equipe multidisciplinar na atuação de prevenção, promoção e assistência aos cuidados no envelhecimento. (4) **Considerações Finais**: A promoção assistencial à população idosa deve atender as necessidades e realizaram as ações conforme as diretrizes em saúde pública e conforme as especialidades e múltiplas ações da equipe, o desafio é expandir o acesso, incluir e potencializar o cuidado integral, concretizar com foco nas especificidades e demandas de cuidado da população idosa. Propondo novas informações para os profissionais de saúde, frente à necessidade de capacitarem equipes multidisciplinares para melhorar a qualidade da assistência à população idosa.

**Descritores**: Envelhecimento; Qualidade De Vida; Multiprofissional.

**REFERÊNCIAS:**

1. ANDRADE, Juliane et al . Vulnerabilidade de idosos a infecções sexualmente transmissíveis.**Acta paul. enferm.**,  São Paulo ,  v. 30, n. 1, p. 8-15,  Jan.  2017 .   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-21002017000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 27  Jun.  2020.  http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700003.
2. DIAS, O. V.; ARAÚJO, F. F.; OLIVEIRA, R. M. de; CHAGAS, R. B.; COSTA, S. de M. Acesso às consultas médicas nos serviços públicos de saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 38, p. 1-13, 2017. DOI: 10.5712/rbmfc11(38)1185. Disponível em: https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1185. Acesso em: 27 jun. 2020.
3. GONÇALVES, A. V. F.; BIERHALS, C. C. K.; PASKULIN, L. M. G. Acolhimento com classificação de risco em service de emergência na perspectiva do idoso. **Rev Gaucha Enferm**, v. 36, n. 3, p. 14 – 20, set 2015. Acesso em 27 jun. 2020.
4. NASCIMENTO, M. de M.; RAMOS, L. da S. EDUCAÇÃO MÉDICA E INTERDISCIPLINARIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, v. 20, n. 3, p. 205 – 209, set.-dez. 2016. Acesso em 27 de jun. 2020.